

# Competência profissional sobre enfermidades de transmissão sexual em enfermeiros técnicos em atenção primária de saúde

Competencies professional about illnesses of sexual transmissions in nurses technical in attention the saude primary

**MSc. Carlos Castillo-López**

<https://orcid.org/0000-0002-6544-0870>

[carloscastillol@infomed.sld.cu](mailto:carloscastillol@infomed.sld.cu)

Ciências Medicas Calixto García Iñiguez, Cuba

**MSc. Madelaine Vicet-Galiz**

<https://orcid.org/0000-0003-2053-5910>

[mvicetg@infomed.sld.cu](mailto:mvicetg@infomed.sld.cu)

Ciências Medicas Calixto García Iñiguez, Cuba

**Dr.C. Alain Torres-Torres**

<https://orcid.org/0000-0002-9730-7978>

[torrestorres@infomed.sld.cu](mailto:torrestorres@infomed.sld.cu)

Ciências Medicas Calixto García Iñiguez, Cuba

**MSc. Lourdes A Guerrero-Rossel**

<https://orcid.org/0000-0002-8442-5799>

[lulu56@infomed.sld.cu](mailto:lulu56@infomed.sld.cu)

Ciências Medicas Calixto García Iñiguez, Cuba

**Resumo.** Os técnicos em enfermagem devem estar dotados de um alto grau de conhecimento científico, que lhes permita conceder competência e desempenho profissional. A competência profissional é a combinação integrada de um saber, um saber fazer, um saber ser e um saber ser com outros, que ficam em ação para um desempenho adequado e em um contexto dado, este trabalho tem como objetivo identificar o vínculo entre competências e profissionalização no trabalho preventivo das enfermidades de transmissão sexual. realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de um total de 20 referências bibliográficas durante o ano 2019. utilizaram-se artigos científicos em espanhol, em formato eletrônico, disponíveis nas bases de dados PubMed, Scopus, Medline, SciELO. As conclusões mais relevantes deste trabalho são que as competências profissionais funcionam por elementos de índole cognitivo e motivacional permanentemente integrados.

**Palavras chave:** Competências, desempenho, profissionalidade.

**Abstract.** The tactics in infirmary should be endowed with a high degree of knowledge scientific, that allows to grant them competencies and professional acting. The professional competencies does he/she combine her done integrate him/it of a knowledge, a to know to do, a to know to be and a to know to be with other, what are in the for an appropriate acting and in a given context, does this work have as objective identifies the vinculum among competencies and does it professionalize the in the preventive work of the illnesses of sexual transmission.. he/she took place a revision bibliographical starting from a total of 20 indexes bibliographical during the year 2019. scientific articles were used in Spanish, in format electronic available in the databases PubMed, Scopus, Medline, SciELO. The most relevant conclusions of this work that the professional competitions work for elements of done cognitive nature and motivational permanently integrate.

**Keywords.** Competencies, atinge, professionalization.

## Introdução

Dentro das enfermidades que percorreu a história está a sífilis que apareceu na Europa pela primeira vez ao final do século XV em ondas epidêmicas com um comportamento de enfermidade infecciosa aguda mais que como a enfermidade crônica insidiosa que açoitou à humanidade durante os últimos séculos. Serie “The making of modern medicine” BBC 14 Julio (2018).

A intervenção promocional educativa com o adolescente, de uma perspectiva participativa que possibilita operar mudanças nos conhecimentos, nas habilidades e nas reflexões individuais e coletivas, além de permitir multiplicar os efeitos das ações sociais de um enfoque comunitário social tendo em conta que as exigências que se expõem estão vinculadas com a sociedade e a época em que se desembrulham (Capote et al, 2017).

Isto nos dá a possibilidade de obter um adequado conhecimento sobre conduta sexual responsável, a diminuição das Enfermidades de Transmissão Sexual, repercussão educacional positiva na família e a comunidade e a diminuição dos custos de saúde.

Em nossa experiência no exercício da docência em enfermaria de mais de 15 anos foram fontes importantes para identificar a seguinte problemática.

O desempenho profissional atualmente dos enfermeiros técnicos para seu trabalho educativo com os adolescentes na prevenção das enfermidades de Transmissão Sexual, demonstra as carências em sua preparação. Por isso nos riscamos como objetivo identificar o vínculo entre competências e profissionalization no trabalho preventivo das enfermidades de transmissão sexual.

## **Material e Método**

Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de um total de 20 referências bibliográficas durante o ano 2019. utilizaram-se artigos científicos em espanhol, em formato eletrônico, disponíveis nas bases de dados PubMed, Scopus, Medline, SciELO, e no motor de busca Google Acadêmico, além disso se explorou em páginas Web dos ministérios de saúde, OMS, OPS, Infomed e páginas Web nacionais e internacionais. Analisou-se a qualidade, fiabilidade e validez dos artigos selecionados para realizar uma adequada revisão (Parras and Marbella, 2019).

## **Resultados e Discussão**

O conceito de competência surge da necessidade de valorar não só o conjunto dos conhecimentos apropriados (saber) e as habilidades e destrezas (saber fazer) desenvolvidas por uma pessoa, mas sim de apreciar sua capacidade das empregar para responder a situações, resolver problemas e desembrulhar-se no mundo. Igualmente, implica um olhar às condições do indivíduo e disposições com as que atuam, quer dizer, ao componente atitudinal e valorativo (saber ser) que incide sobre os resultados da ação (Parras y Marbella, 2019).

Añorga Morais (2012) reconhece-a como o “Conjunto de conhecimentos, destrezas, habilidades, capacidades, hábitos, procedimentos, atributos, valores, desenvolvimento intelectual, estético, ético, afetivo, volitivo e social em uma etapa de satisfação, capaz de transpor fronteiras da produção aplicativa, para inserir-se na atuação cotidiana trabalhista, familiar e comunitária.” De acordo ao Glossário de términos da Educação Avançada, competência se refere à combinação integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes que ficam em ação e em que se mobilizam todos os recursos para um desempenho adequado em um contexto dado (Añorga, 2012).

Oramas González (2016), define às competências como “comportamentos manifestos no desempenho trabalhista que permitem a uma pessoa atuar eficazmente. Sua aparição e permanência estão suportadas no conhecimento, o desejo e a habilidade de obter seus objetivos, raciocine pelas quais vale a pena considerar que as pessoas produzem desempenhos suficientes se souberem como e se podem estimar as conseqüências dos resultados de suas ações integram os aspectos cognitivos e afetivos associados ao comportamento trabalhista”.

Urbina ou no ano 2013 expõe que a competência se demonstra através do desempenho de uma pessoa, as quais são observáveis e medi-lhes e, portanto, evaluables. “As competências se visualizam, atualizam e desenvolvem através de desempenhos ou realizações nos distintos campos da ação humana (Caballero, 2017).

Coberta e Ruiz (2016), consideram que: “...ao trabalhar a formação e capacitação de um profissional competente no nível técnico, é uma provocação dos diretores e professores o assumir teoricamente uma posição respeito ao término competência, que, no marco de uma perspectiva de desenvolvimento pessoal do sujeito, considera-se uma qualidade humana que distingue e significa a atuação de cada profissional.” E citam que: “Segundo o dicionário da língua espanhola, qualidade significa: característica natural ou adquirida que tem alguém ou algo, que o faz tal como é e que o distingue de outros de sua série. Característica importante, boa e útil de alguém ou algo.”

O autor coincide com os trabalhos realizados pelo Alpízar Cavaleiro onde declara que a competência “...é a combinação integrada de um saber, um saber fazer, um saber ser e um saber ser com outros, que ficam em ação para um desempenho adequado e em um contexto dado, com a capacidade de ser flexível e regulável obtendo como resultado do processo que as pessoas façam algo com o que sabem.” Urbina Ou, Outeiro M, estar acostumado a S entendem por competência aos conhecimentos, capacidades e valores associados com um determinado âmbito do quefazer humano. As competências são valoradas como uma ferramenta capaz de prover uma conceptualização, um modo de fazer e uma linguagem comum para o desenvolvimento dos recursos humanos, constituem uma visão e organização sistemática, expressaram-se como um sistema de certificação legalmente estabelecido em várias regiões do mundo, incluída a América Latina, trata-se de um vínculo entre trabalho, educação e capacitação (González, Severo and Valcárcel, 2018).

Ortiz García M Parada assinalou que as competências combinam os conhecimentos com o comportamento social, é algo mais que habilidades, implicam o domínio de processos e métodos para aprender da prática, da experiência e da intersubjetividade

A sistematização das considerações anteriormente citadas, permitem ao autor definir a competência como o saber fazer frente a uma tarefa específica, a que se faz evidente quando o sujeito entra em contato com ela e supõe conhecimentos, saberes e habilidades que emergem na interação que se estabelece entre o indivíduo e a tarefa e que não sempre estão de antemão.

Integrando-o até aqui, o autor considera que as competências são definidas pela atuação, na plena integração dos saberes de forma dinâmica e em relação com a demanda que oferece o contexto em que se desempenha, e estas à sua vez regulam a qualidade do desempenho profissional e partem da formação recebida (Oramas, Severo and Izquierdo, 2018).

Por último, o autor considera que as competências se dão como uma atividade humana, que vai estar determinada pelos saberes que tem que possuir o indivíduo, e onde devem estar combinadas e integradas ao próprio saber, o saber fazer, o saber ser e o saber estar, o qual não só inclui o conhecimento mas também habilidades, atitudes, comunicação e personalidade. Saberes que determinarão a idoneidade de seu desempenho profissional, a partir da correspondência deste com as demandas de seu entorno.

No âmbito educacional o término competência, relacionou-se com a capacidade de fazer sabendo e consciente do que suporta esse fazer. Partindo de que as mesmas lhe permitam a solução de problemas que se pressentem e a adoção de estratégias que lhe conduzam ao lucro dos objetivos nos enfermeiros. Objetivos que têm seu centro no exercício de competências profissionais pertinentes, como prática cotidiana no trabalho profissional, e que sejam o eixo do processo docente educativo e lhe determine o que ensinar? como ensinar? como avaliar? e como trocar em função do processo.?

Abordar o enfoque de competências é dar uma viragem para os resultados da aplicação desses saberes e as habilidades e destrezas que estas incluem. Em outras palavras, as competências se referem a um “saber fazer em contexto”.

O curso da investigação permitiu analisar paralelamente diferentes definições referidas às competências profissionais. Vários são os investigadores que abordaram esta terminologia, entre os que o autor para seu estudo destaca:

Visse Valdés (2016), define as competências profissionais como “Um sistema de conhecimentos, habilidades, valores e qualidades da personalidade que se mobilizam em função das necessidades individuais e sociais, assim como dos motivos, interesses e atitudes do profissional, que permitem o desempenho satisfatório no exercício da profissão; e que só podem ser avaliadas através do desempenho, considerando as exigências sociais”. (Valdés 2019).

O autor compartilha os critérios abordados pelo Cardoso Camejo (2008), a respeito de que “...os conhecimentos não são suficientes para a obtenção de bons resultados, justamente nas competências ficam de manifesto a integração de conhecimentos, experiências, capacidades, habilidades, atitudes e aptidões descritas em términos relacionados com o comportamento para a formação e desenvolvimento de um diretor, desta maneira é preciso destacar que o desenvolvimento das competências é um processo gradual no que se alcançam níveis ou estádios no período da formação contínua desenvolvendo-se na prática do exercício da profissão e com a superação permanente do profissional.” e define “a competência profissional para o diretor como: Inter-relação e integração dialética do saber, saber fazer, saber ser e saber transformar-se no desempenho com as funções do diretor que se reflete nos diferentes contextos de atuação.”

No (2010) Valcárcel expressa que são “as qualidades de uma pessoa que realiza seu trabalho específico de uma profissão ou ofício com relevante capacidade para cumprir racionalmente seus objetivos, o que se manifesta em executar tarefas com grande atenção, exatidão e rapidez.”

A Dr.C Añorga Morais (2014) conclui que a competência profissional se manifesta em uma etapa satisfatória, capaz de transpassar as fronteiras da reprodução aplicativa dos conhecimentos, habilidades, hábitos, valores, se inserida na atuação cotidiana do homem no entorno trabalhista, familiar e comunitário. Resumindo, as competências compreendem a capacidade, a integração, o conjunto de conhecimentos destrezas, habilidades, atitudes, procedimentos, atributos, valores, capacidades, aspectos intelectuais, práticos, éticos, actitudinales, afeti-

vos, volitivos, estéticos, sociais e capacidades interativas para um desempenho eficiente”.

Posterior à sistematização realizada, atribuímo-nos à definição dada pelo González García T. quem valora as competências profissionais como aquelas competências necessárias para o exercício de uma profissão que se vão desenvolvendo ininterrompidamente em função das necessidades individuais e sociais, motivos, interesses e atitudes do profissional, a partir do desenvolvimento da atividade prática durante a etapa de formação profissional e que logo se complementa com a atividade trabalhista desempenhada pelo profissional ante a demanda do exercício de sua profissão, evaluables através do desempenho, considerando as exigências sociais (Machado, 2018).

No Sistema Nacional de Saúde da incorporação do sujeito na educação básica se inicia a professionalization e se amplia sua preparação na educação especializada. Já do pregrado através da realização das atividades práticas no próprio cenário de formação lhe está preparando, para seu desempenho como futuro profissional, o que emoldura a importância de uma correta formação que colete a um desempenho onde se concentre o que realmente sabem fazer e o que fazem com qualidade, como expressão de seu profissionalidade.

Para isso e apoiado no princípio martiano e marxista do estudo trabalho, a formação dos profissionais da saúde se apoia na educação no trabalho, concebida como a forma fundamental de organização do processo docente educativo que permite a formação integral do estudante e sua interação ativa com os restantes integrantes da equipe de trabalho.

Em artigos consultados referem que as competências específicas identificadas para o especialista de enfermagem se relacionam com o grau de utilização dos conhecimentos, as habilidades e o julgamento em todas as situações que se possam apresentar no exercício de sua prática profissional. Nesta definição, que é uma das mais dinâmicas e completas, encontra-se uma dimensão que é fundamental, a capacidade de um profissional de utilizar seu bom julgamento, ou seja, de raciocinar para tomar decisões (González, 2019).

As competências identificadas permitem nos aproximar dos cenários reais, já que se parte das funções e tarefas a desenvolver por estes profissionais. As tarefas ou deveres funcionais são as que além disso justificam seu quefazer, por isso continuamente terá que lhe proporcio-

nar oportunidades para ampliar suas competências e enfrentar novas provocações que o mantenham satisfeito com seu desempenho dentro da equipe; sendo um pilar importante para encaminhar a atuação de um profissional frente a seu modo de atuar ante as enfermidades de transmissão sexual.

A nível mundial, as taxas mais elevadas de enfermidades de transmissão sexual (ETS) reportam-se entre 20 e 24 anos de idade, seguidos pelos adolescentes entre 15 e 19 anos. estima-se que o 28 % das adolescentes são positivos a uma (ETS) e que uma de cada três mulheres, com vida sexual ativa menor de 20 anos, tem uma infecção genital pelo vírus do papiloma humano (VPH). As adolescentes constituem o 50 % de todas as mulheres portadoras de infecções genitais herpéticas.

Na América Latina e o Caribe se obtêm avanços em vários aspectos da saúde sexual e reprodutiva (SSR), mas persistem necessidades urgentes. Cada ano morrem 15 mil mulheres em plena idade reprodutiva, situação que poderia evitar-se se se aplicam os protocolos de prevenção. Existe uma grande diversificação desta realidade, marcada-a desvantagem de países como o Haiti, Honduras e Nicarágua; contrasta com os lucros alcançados pela Argentina, Brasil e Chile (Valcárcel e Morales, 2018).

Segundo um novo relatório que publicou a Organização Mundial da Saúde, todos os dias no mundo se apresentam mais de um milhão de casos novos de enfermidades de transmissão sexual (ETS) ou infecções de transmissão sexual (ITS) amigáveis.

Em Cuba os objetivos principais do profissional de enfermaria em temas relacionados com as enfermidades de Transmissão Sexual (ETS) e VIH consiste em proporcionar conceitos acessíveis relacionados com a epidemiologia, clínica, diagnóstico e tratamento das ETS e o VIH/SIDA necessários para a prevenção, controle e os aspectos conductuales associados com estas infecções que são relevantes para o trabalho comunitário, assim como oferecer uma atualização dos últimos avanços em matéria de diagnóstico, tratamento e estratégias preventivas (Valcárcel e Morales, 2018).

## Conclusões

As competências profissionais estão compostas e funcionam por elementos de índole cognitivo e motivacional permanentemente integrados, que regulam a atuação profissional ao estar indissolivelmente unidas ao desempenho profissional e se desenvolvem durante a profissionalização para seu constante aperfeiçoamento. Quer dizer, para que um profissional seja competente não basta com um desempenho eficiente, se não lhe soma uma atuação comprometida e consequente com as decisões tomadas, já que as qualidades da personalidade jogam um rol importante na manifestação das competências no desempenho do perito, já que expressam as orientações do sujeito para os elementos com que se relaciona e para o mesmo.

## Referencias Bibliográficas

- Alpízar Caballero, My L. B. (2017). Estrategia de evaluación del desempeño pedagógico para los tutores de especialidades médicas. [Tesis. La Habana: Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona].
- Añorga Morales, J, A. (2012). La Educación Avanzada y el mejoramiento profesional y humano. [Tesis para optar por el segundo grado científico de Doctor. La Habana: Universidad de las Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona”].
- Añorga Morales, JA. (2014). La Educación Avanzada y el mejoramiento profesional y humano. *Rev. Varona*, 58(1): 19-31.
- Capote, Rodríguez A., Martín Alexander, C., García Milian A., and Pérez Piñero J.S. (2017). Necesidades educativas sobre infecciones de transmisión sexual en adolescentes de La Habana Vieja, Cuba. *Rev. Cubana Salud Pública*, 43(2), 166-179.
- Cardoso Camejo, L. (2018). Modelo del desempeño por competencias profesionales para el director de escuela primaria en San Miguel del Padrón. [Tesis La Habana: Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona].
- Campdesuñer, R. P., Del Toro, C. L., Páez, A. B., & Granados, T. P. (2015). La evaluación del desempeño individual, una herramienta para la toma de decisiones. *Correo científico médico de Holguín*, 19(4), 1-11.
- Estrategia Mundial del Sector de la Salud contra las Infecciones de Transmisión Sexual, (2016-2021). <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/rtis/ghss-stis/es/>
- Gómez Suárez, Rogelio Tomás., Díaz Álvarez, Mabel., Sainz Rivero, Ermo. Reinier., Gómez Ibarra, Katiuska., and Machado Rodríguez, Rafael.

- (2018). Acciones educativas sobre aspectos de la sexualidad dirigidas a adolescentes. *Rev. Cubana Salud*, 41(1).
- González García, T. (2019). Modelo para el desarrollo de competencias investigativas con enfoque interdisciplinario en Tecnología de la Salud [Tesis en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias de la Educación Médica]. La Habana: Universidad de Ciencias Médicas de La Habana.
- ITS. Especialidades. Consideraciones básicas sobre las ITS y el VIH/SIDA. (2019). Disponible en: [http://www.sld.cu/servicios/sida/verpost.php?pagina=1&blog=http://articulos.sld.cu/sida/&post\\_id=3227&c=13112&tipo=2&idblog=36&p=1&n=an](http://www.sld.cu/servicios/sida/verpost.php?pagina=1&blog=http://articulos.sld.cu/sida/&post_id=3227&c=13112&tipo=2&idblog=36&p=1&n=an)
- Parras, Torres, and Marbella, Nancy. (2019). Nivel de conocimiento sobre Infecciones de Transmisión Sexual (ITS)-VIH/SIDA en estudiantes de la Universidad Intercultural del Estado de Puebla. *Holopraxis*, 3(1), 129-139.
- Oramas González, R., Jordán Severo, T., and Valcárcel Izquierdo, N. (2018). Competencias y desempeño profesional pedagógico hacia un modelo del profesor de la carrera de Medicina. *Educa Med Super*, 27(1), 22.
- Ortiz García M, Vicedo Tomey A, González Jaramillo Z, Resino Pineda U. (2015). Las múltiples definiciones del término «competencia» y la aplicabilidad de su enfoque en ciencias médicas. *EDUMECENTRO [Internet]*. (2015 1º julio 7(3): [2031.pp: [citado 4 de octubre de 2019]. disponible en: <http://www.revedumecentro.sld.cu/index.php/edumc/issue/view/33>.
- Ruiz Bueno, C. (2013). Significación del prácticum en la adquisición de competencias profesionales que permiten la transferencia de conocimiento a ámbitos propios de la acción docente. *Profesorado*, 17(3), 91-110.
- Serie “The making of modern medicine” BBC 14 Julio (2018). La historia de la primera gran epidemia de una enfermedad de transmisión sexual (y por qué culparon a América). [citato 2020 Jun 26] <https://www.bbc.com/mundo/noticias-44826996>
- Solís Solís S. (2017). Modelo de evaluación del desempeño profesional del licenciado en Higiene y Epidemiología. [Tesis presentada en Opción al Grado de Doctor en Ciencias de la Educación Médica]. La Habana, Cuba: Facultad de Tecnología de la Salud.
- Viera Valdés, R. (2019). Metodología para la Evaluación del Desempeño basado en Competencias Laborales en la Empresa Laboratorio Farmacéutico Líquidos Orales “Medilip”. [Tesis en Opción al Grado de Master en Ciencias. Universidad de La Habana].

- Urbina O., Otero M., and Soler S. (2004). Evaluación de la competencia profesional del personal de Enfermería en Neonatología. *Educación Médica Superior*, 18 (2).
- Valcárcel Izquierdo, N., Martín Morales R. (2018). Las competencias profesionales de los docentes de la Educación Técnica-Profesional. Material impreso. Seminario Nacional. MINED. La Habana;
- Vilató FL, Martín AL, Pérez NI. (2015). Adherencia terapéutica y apoyo social percibido en personas que viven con VIH/sida. *Revista Cubana de Salud Pública*, 41(4), 620-630.

### **Conflicto de interesse**

Não há conflitos de interesse entre os autores e a contribuição de cada autor.

### **Contribuição de autoria**

Na pesquisa realizada, trabalhamos em equipe, e cada autor contribuiu de acordo com seu conhecimento. As tarefas distribuíram-se da seguinte forma: Autor 1. -Elaboração do resumo, introdução, pesquisa de informação bibliográfica. Autor 2. - Desenvolvimento, discussão – busca de informação bibliográfica, Autor 3. - Busca de informação bibliográfica 4. - Conclusões e referências bibliográficas.